



EDITAL PROAD Nº 74, DE 30 DE AGOSTO DE 2016.

publicado no DOU em 31/08/2016, seção 3, p. 89 a 91.

Retificado no DOU de 07/11/2016, Seção 3, p. 4, e no DOU de 10/04/2016, Seção 3, p.29.

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP torna público o presente edital que norteará a realização de concurso público, destinado à seleção de Técnicos Administrativos em Educação para a UFOP, conforme legislação vigente, sobretudo o disposto na Lei nº 8.112, de 11/12/1990, Lei nº 11.091, de 12/01/2005, o Decreto nº 7.232, de 19/07/2010, a Resolução CUNI nº 217, de 16/03/1994 e a Resolução CUNI 240, de 10/08/1994.

1. DAS CONDIÇÕES PRELIMINARES DO CONCURSO

1.1 O processo de concurso público será regido por este edital de abertura. Os cargos, os requisitos básicos de investidura, jornada de trabalho, número de vagas e descrição dos cargos, estão especificados nos anexos I, II e III deste edital.

1.2 Para fins deste edital considera-se www.concurso.ufop.br como o endereço eletrônico do concurso público. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os editais e comunicados referentes ao concurso público no endereço eletrônico.

1.3. Regime jurídico: estatutário, previsto na Lei 8.112/90 e demais regulamentações pertinentes.

1.4. A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno ou em regime de plantão, nos termos da lei, de acordo com as especificidades do cargo e as necessidades da Instituição.

1.5. A nomeação dos aprovados será feita dentro do prazo de validade do concurso, de acordo com a legislação pertinente.

1.6. A lotação dos aprovados será feita conforme o Anexo I desse edital.

1.7 É facultado à UFOP a nomeação de candidatos aprovados e excedentes ao número de vagas previstas no edital para lotação em outros departamentos/*campi* nos quais exista vaga na área em que se deu sua habilitação e classificação no concurso público. O resultado do concurso público poderá ser aproveitado por outras IFES, mediante anuência da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, respeitados os interesses da UFOP e a ordem de classificação.

1.8. A remuneração é a equivalente ao vencimento básico dos cargos:

Nível Classificação D, Nível Capacitação I, Padrão 1 - R\$ 2.175,17.

Nível Classificação E, Nível Capacitação I, Padrão 1 - R\$ 3.666,54.



2. DA INSCRIÇÃO

2.1 O candidato deverá preencher o formulário disponibilizado no endereço eletrônico do concurso, a partir das 09h do dia 08/11/2016 até o dia 25/11/2016.

2.2 Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá confirmar sua inscrição. Não será aceita, em hipótese alguma, alteração de dados da inscrição após a confirmação da mesma.

2.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), passaporte, carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecido por lei como identidade, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

2.4 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. A UFOP não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas ou incompletas fornecidas pelo candidato.

2.5 A UFOP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via *internet* não recebida por motivo de falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.6 Não será permitido ao candidato se inscrever em mais de um cargo. Após a realização da inscrição, não será aceito, em hipótese alguma, pedido de alteração de cargo.

2.7 A relação dos candidatos inscritos será divulgada pela *internet* em até 10 (dez) dias úteis após o término do período de inscrição.

2.8 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital e seus anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no endereço eletrônico do concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente edital.

2.9 A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas e a nomeação do candidato, se constatada falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados, ou em situações que caracterizem vício de forma na realização do concurso.



2.10 PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

2.10.1 Após a confirmação da inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, utilizando o boleto gerado quando da inscrição conforme quadro a seguir:

Nível	Classificação	Valor da Inscrição
	D	R\$ 54,00
	E	R\$ 91,00

2.10.2 A data limite para pagamento do boleto é 27/11/2016. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado em qualquer agência bancária do território nacional (observado o horário de funcionamento externo da agência) ou em postos de auto-atendimento ou via *internet* (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nessa data). Segunda via do boleto poderá ser gerada em www.concurso.ufop.br > Técnico-Administrativo > Gerar Boleto

2.10.3 A inscrição somente será acatada após a confirmação pelo banco do pagamento da taxa de inscrição.

2.10.4 Será cancelada a inscrição caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa seja devolvido por qualquer motivo.

2.10.5 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

2.10.6 Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo às condições previstas neste edital.

2.10.7 Não haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da UFOP.

2.10.8 O candidato deve guardar em seu poder o recibo/comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

2.10.9 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para cargo diferente daquele para o qual se inscreveu.

2.11 ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

2.11.1 O candidato interessado em obter **isenção da taxa de inscrição deverá realizar sua inscrição até o dia 11/11/2016** e, ao preencher o formulário de inscrição, requerer a isenção à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), informando os dados solicitados, entre eles, seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, declarando ser membro de família de baixa renda. A relação de candidatos que tiveram seus requerimentos deferidos será



divulgada no endereço eletrônico do concurso até o dia 22/11/2016, e é responsabilidade do candidato inteirar-se do resultado do pedido de isenção.

2.11.2 Requerimentos incompletos não serão recebidos.

2.11.3 Para ser beneficiado com isenção da taxa de inscrição, além de atender a todo o disposto no item 2.11.1, o candidato deve estar inscrito no programa há pelo menos 45 dias.

2.11.4 O candidato que tiver seu pedido de isenção deferido deverá desconsiderar o pagamento do boleto gerado quando da inscrição.

2.11.5 O candidato que tiver seu requerimento de isenção de taxa de inscrição indeferido deverá emitir boleto no site do concurso e efetivar seu pagamento até a data limite para pagamento.

2.12. CONDIÇÃO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

2.12.1 O candidato com deficiência (visual, auditiva ou motora) ou que utilize prótese metálica, prótese auditiva, marca-passo ou ainda, o candidato que, por motivo grave de saúde, diabetes ou outras necessitar de condições especiais para fazer a prova deverá, obrigatoriamente:

I – preencher os dados solicitados no ato da inscrição, marcar o campo correspondente à necessidade especial e informar as condições especiais necessárias para a realização das provas.

II – entregar pessoalmente ou enviar à Pró-Reitoria de Administração – campus Morro do Cruzeiro, bairro Bauxita - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000, por correspondência registrada com Aviso de Recebimento (AR), no período de inscrição: laudo médico, expedido há no máximo 06 (seis) meses, contendo os seguintes dados:

- a) nome completo do candidato, número de seu documento de identidade, número do CPF e endereço;
- b) Código de Identificação da Doença (CID);
- c) data, assinatura e número do CRM do médico responsável.

2.12.2 Não serão considerados como necessidade especial visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

2.12.3 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que comparecer com a criança sem um acompanhante não poderá fazer as provas.



2.12.4 As condições especiais necessárias aos candidatos referidos no item 2.12.1 serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade. A relação dos candidatos cujas solicitações foram atendidas será divulgada no endereço eletrônico do concurso, juntamente com a relação de inscritos.

2.12.5 O candidato que não cumprir o prazo não será atendido. Mesmo o candidato que já tenha participado de processo seletivo na UFOP deverá enviar toda a documentação exigida e obedecer às normas desse edital.

2.13. DO COMPROVANTE DEFINITIVO DE INSCRIÇÃO

2.13.1 O comprovante definitivo de inscrição será disponibilizado no endereço eletrônico do concurso até o dia 10/03/2017.

2.13.2. No comprovante definitivo de inscrição, constarão os dados relativos ao horário e local das provas, bem como outras orientações necessárias.

2.13.3 No dia da realização das provas, o candidato deverá apresentar o documento de identidade utilizado para a inscrição. Na hipótese de perda, furto ou roubo do documento, o candidato deverá apresentar registro da ocorrência em órgão policial, apresentando outro documento de identificação.

3. DA BANCA EXAMINADORA

3.1 O ato constitutivo da Banca Examinadora será divulgado no endereço eletrônico do concurso, juntamente com a relação dos inscritos.

3.2 O candidato poderá solicitar impugnação de membros, utilizando formulário disponível no endereço eletrônico do concurso, em razão de impedimento e/ou suspeição, conforme a Portaria Reitoria nº 24/2011, no prazo de 02 (dois) dias após a divulgação do ato constitutivo da referida banca.

3.2.1 A solicitação de impugnação, acompanhada dos documentos que comprovem a alegação do impugnante será encaminhada para o e-mail concursotae@proad.ufop.br, com o título "**Impugnação de Banca**".

3.3 Os membros da Banca Examinadora que incorram em impedimento e/ou suspeição deverão se abster de participar do concurso público, solicitando sua substituição na Banca Examinadora.

3.4 A Banca Examinadora se tornará definitiva depois de apreciadas as solicitações de impugnação, se houver, ou após transcorrido o prazo para apresentar impugnação.



4. DA RESERVA DE VAGA

4.1 As pessoas com deficiência, amparadas pelo art. 37, VIII, da Constituição Federal e pelo art. 5º § 2º da Lei nº 8.112, de 11/12/90, poderão, nos termos do presente edital, concorrer aos cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem, na proporção de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso.

4.1.1 Podem concorrer às vagas destinadas a pessoa com deficiência as que se enquadrem no disposto no art. 4º do Decreto nº 3298/99.

4.1.2 Não serão considerados como deficiência visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

4.1.3 Na hipótese de aprovação do candidato com deficiência, este será submetido a exame médico pré-admissional pelo órgão competente da UFOP, que avaliará: (1) se o candidato possui a deficiência informada pelo ato da inscrição e se essa se enquadra ao disposto no art. 4º do Decreto nº 3.298/99; (2) se o mesmo encontra-se em condições físicas e mentais para o exercício do cargo.

4.2 Em conformidade com a Lei nº 12.990, de 09/06/2014, ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso regido por este edital. Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem, sob sua responsabilidade, negros no ato da inscrição no concurso público.

4.2.1 Será designada comissão, com competência deliberativa, para aferir, considerando os aspectos fenotípicos, a declaração do candidato.

4.2.2 O candidato classificado deverá comparecer pessoalmente nos dias 15, 16 ou 17/05/2017, às 13h, no Auditório do Departamento de Geologia, no campus Morro do Cruzeiro – Ouro Preto, e entregar fotografia individual colorida, tamanho 15cm x 20cm, com fundo branco e data em que a fotografia foi tirada, de seu tronco, cabeça e braços, sendo que a cabeça e braços deverão estar descobertos.

4.2.3 A decisão da comissão, válida apenas para esse concurso, será divulgada no endereço eletrônico do concurso no dia 19/05/2017.

4.2.4 Da decisão da comissão caberá recurso, em 03 (três) dias, ao Conselho Universitário da UFOP.

4.2.5 Para recorrer da decisão o candidato enviará para o email concursotae@proad.ufop.br em mensagem com o título “**Recurso – Reserva de Vagas**”, formulário disponível no endereço eletrônico do concurso, podendo juntar documentos que comprovem sua alegação.



4.2.6 A Resolução do Conselho Universitário que homologar o resultado final será publicada no Diário Oficial da União, observando a decisão sobre os recursos eventualmente interpostos. Para ter acesso à Resolução do Conselho Universitário que apreciou o recurso o candidato deverá solicitar à Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC (Rua Diogo de Vasconcelos, 122 – Pilar, Ouro Preto/MG. Telefone: (31) 3559-1212).

4.2.7 Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

4.3 Os candidatos que se inscreverem para concorrer preferencialmente às vagas reservadas participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

4.4 Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

4.5 A definição das áreas para quais haverá vagas reservadas será definida em sorteio público, realizado às 14h, no Auditório do ICEB – campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, no dia 19/10/2016.

4.6 O candidato que concorreu a vaga reservada, se classificado, figurará na lista geral de classificação e na(s) lista(s) específica(s), conforme o tipo de vaga reservada a que concorreu.

4.7 Os candidatos que concorreram às vagas reservadas e que foram nomeados dentro das vagas de ampla concorrência não serão computados para efeito de preenchimento de vaga reservada.

4.8 Em caso de desistência de candidato que foi nomeado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato posteriormente classificado da mesma lista específica.

4.9 Esgotadas as listas específicas de classificados mas ainda havendo vagas reservadas, estas serão revertidas em vagas de ampla concorrência para mesma área.

4.10 O candidato pode concorrer a mais de um tipo de vaga reservada, desde que atenda ao disposto nos itens 4.1.1 e 4.2 deste edital, simultaneamente.

4.11 Independentemente da definição das reservas de vagas e do número de vagas destinadas a cada cargo, os candidatos poderão declarar-se negros ou pessoas com deficiência ou concorrer na lista ampla, para todos os cargos, uma vez que o presente



concurso destina-se também ao provimento de vagas que vierem a surgir no prazo de validade do certame.

4.12 O cumprimento das cotas de reserva para as vagas que vierem a surgir ainda na validade do concurso regido por esse edital dar-se-á conforme a tabela anexa a esse edital.

5. DAS PROVAS

5.1 O concurso será constituído das seguintes provas:

a) Cargos do Nível de Classificação “D”

Técnico de Laboratório/Eletrônica			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	30 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova Escrita de Conhecimento Específico	35 pontos	Múltipla escolha e/ou discursiva	Classificatório e Eliminatório
	35 pontos	Práticas	Classificatório e Eliminatório

Técnico de Laboratório/Hidráulica			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	30 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova Escrita de Conhecimento Específico	35 pontos	Múltipla escolha e/ou discursiva	Classificatório e Eliminatório
	35 pontos	Práticas	Classificatório e Eliminatório

Técnico de Laboratório/Informática			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	30 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova Escrita de Conhecimento Específico	70 pontos	Múltipla escolha e/ou discursiva	Classificatório e Eliminatório

Técnico em Arquivo			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	30 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova Escrita de Conhecimento Específico	70 pontos	Múltipla escolha e/ou discursiva	Classificatório e Eliminatório



Técnico em Contabilidade			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	30 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova Escrita de Conhecimento Específico	70 pontos	Múltipla escolha e/ou discursiva	Classificatório e Eliminatório

Técnico em Herbário			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	30 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova Escrita de Conhecimento Específico	70 pontos	Múltipla escolha e/ou discursiva	Classificatório e Eliminatório

b) Cargos do Nível de Classificação "E"

Contador			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	20 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova de Conhecimento Específico	70 pontos	Múltipla escolha e/ou discursivas	Classificatório e Eliminatório
Análise de <i>curriculum vitae</i>	10 pontos	-	Classificatório

Engenheiro/Engenharia Mecânica			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	20 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova de Conhecimento Específico	70 pontos	Múltipla escolha e/ou discursivas	Classificatório e Eliminatório
Análise de <i>curriculum vitae</i>	10 pontos	-	Classificatório

Médico/Clínica Médica			
Avaliações	Pontuação	Questões	Caráter
Prova de Língua Portuguesa	20 pontos	Múltipla escolha	Classificatório
Prova de Conhecimento Específico	70 pontos	Múltipla escolha e/ou discursivas	Classificatório e Eliminatório
Análise de <i>curriculum vitae</i>	10 pontos	-	Classificatório

5.2 O candidato poderá levar, no dia da prova escrita, calculadora científica não programável, que não faça comunicação de dados e não armazene dados não-numéricos (fórmulas). As calculadoras serão inspecionadas por fiscais antes da prova, a fim de verificar se atendem ao disposto nesse item. Caso não atendam, serão recolhidas pelo fiscal e devolvidas ao final da prova. A UFOP não se responsabiliza por fornecer outra calculadora ao candidato. A utilização da calculadora será orientada pelos aplicadores de prova, conforme o cargo pretendido pelo candidato.



5.3 Critérios para análise de currículo:

- a) Até 03 (três) pontos por titulação acadêmica, na área do concurso, distribuídos da seguinte forma:
 - a.1) 01 ponto para especialização
 - a.2) 02 pontos para mestrado
 - a.3) 03 pontos para doutorado

- b) Até 07 (sete) pontos pela experiência profissional na área do concurso, comprovada por registro em carteira de trabalho ou certidão/contrato de trabalho com órgão público, conferidos na proporção de 01 ponto para cada ano efetivamente comprovado.

5.4 A relação dos candidatos classificados para a prova prática e para a análise de currículo será divulgada no endereço eletrônico do concurso até o dia 07/04/2017.

5.5 Estarão habilitados à análise de currículo, para os cargos em que houver, os candidatos que obtiverem nota **igual ou** superior a 60% do somatório dos pontos atribuídos à avaliação de conhecimento específico, estando os demais candidatos ao mesmo cargo automaticamente desclassificados, nos termos do item 7.1 desse edital.

5.6 A documentação comprobatória da análise de currículo deverá ser entregue, pessoalmente ou por procuração, das 13 às 15h do dia 17/04/2017, no prédio Centro de Convergência, campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, em envelope aberto e identificado com o nome completo do candidato, número de inscrição e cargo pretendido, acompanhado do rol de documentos, devidamente preenchido, disponível nos anexos desse edital.

5.7 Estarão habilitados à prova prática, para os cargos em que houver, os dez primeiros candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova de conhecimento específico escrita, estando os demais candidatos ao mesmo cargo automaticamente desclassificados. Em caso de empate na pontuação da última classificação nas questões escritas de conhecimento específico, será aplicada prova prática a todos os candidatos que obtiverem a mesma nota.

6. DOS PROCEDIMENTOS NOS DIAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

6.1 As provas escritas serão realizadas no dia 19/03/2017, das 14 às 18 horas, na cidade de Ouro Preto, para as vagas que se destinam ao Campus Ouro Preto/Mariana, e na cidade de João Monlevade, para os cargos que se destinam ao Campus de João Monlevade, em local a ser informado no comprovante definitivo de inscrição.



6.2 É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado portando documento original de identificação.

6.3 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identificação original será eliminado do concurso.

6.4 O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, lápis preto e borracha.

6.5 Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

6.6 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos.

6.7 Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod®, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bip, notebook, palmtop, walkman®, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, etc.,. O descumprimento da presente instrução implicará eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

6.8 Não haverá segunda chamada para as provas. O não comparecimento a quaisquer das provas implicará eliminação do candidato.

6.9 As provas escritas terão duração de 4 (quatro) horas improrrogáveis.

6.10 Terá suas provas anuladas e será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

- a) Usar ou tentar usar meios fraudulentos e(ou) ilegais para a sua realização.
- b) For surpreendido dando e(ou) recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas.
- c) Utilizar-se de equipamentos que não forem expressamente permitidos, sendo proibido o uso de telefone celular, gravador, receptor e(ou) pagers e(ou) qualquer tipo de equipamento eletrônico constante do item 6.7.
- d) Comunicar-se com outro candidato durante a realização das provas.
- e) Faltar com o devido respeito para com quaisquer membros da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e(ou) os outros candidatos.
- f) Afastar-se da sala de prova, a qualquer tempo, sem acompanhamento da equipe do concurso.



- g) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
- h) Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos, para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público.
- i) Atentar contra o bom andamento do processo seletivo, em qualquer de suas fases.

6.11 Quando, após as provas, for constatado o uso de qualquer meio ilícito por parte do candidato, suas provas serão anuladas e ele será eliminado do concurso.

6.12 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato do ambiente de prova.

6.13 Nas questões de múltipla escolha, não serão computadas questões preenchidas a lápis, não assinaladas, que contenham mais de uma resposta, emendas ou qualquer tipo de rasuras. O candidato que se identificar nas questões discursivas será desclassificado.

6.14 Não será permitido fumar, lanchar ou manusear embalagens nas salas durante as provas.

6.15 Durante a realização das provas será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos, mediante verificação do documento de identidade e coleta da assinatura em folha de presença. O candidato que se negar a ser identificado será automaticamente eliminado do concurso.

6.16 Os candidatos deverão permanecer no local de realização das provas durante, no mínimo, 60 (sessenta) minutos, após o início das provas.

6.17 Em hipótese alguma as provas serão aplicadas fora do local e horário determinados em edital. A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

7. DA CLASSIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

7.1 Serão desclassificados os candidatos que obtiverem nota inferior a 60% do somatório dos pontos atribuídos à avaliação de Conhecimento Específico, o que inclui a prova prática, nos casos em que houver. Observar-se-á, ainda, o disposto nos itens 5.5 e 5.7 desse edital.

7.2 O resultado final do concurso será definido mediante o somatório dos pontos obtidos em cada prova.

7.3 Em caso de empate no resultado final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate, obedecendo a seguinte ordem:



- a) O candidato mais idoso;
- b) O candidato que obtiver maior pontuação na prova de conhecimento específico;
- c) O candidato que obtiver a melhor nota na análise de currículo, quando houver.

7.3.1 Aplicados todos os critérios acima, persistindo o empate, será realizado sorteio em ato público, previamente divulgado na página de Concurso da UFOP.

7.4 O resultado final do concurso divulgado no site da UFOP dia 09/05/2017.

8. DO RECURSO E SEU JULGAMENTO

8.1 Caberá recurso ao Conselho Universitário (CUNI), com efeito suspensivo, contra o resultado do Concurso Público, por estrita arguição de ilegalidade, nos casos de inobservância de disposições legais ou regimentais.

8.2 O recurso será dirigido ao Presidente do Conselho Universitário pelo interessado ou por seu procurador, através do formulário disponível no endereço eletrônico do concurso e enviado para o email concursotae@proad.ufop.br em mensagem com o título “**Recurso – Resultado**” expondo as razões do pedido e indicando os pontos de ilegalidade, no prazo de 05 (cinco) dias corridos a contar da data de publicação do resultado do concurso.

9. DA INVESTIDURA NO CARGO

9.1 As nomeações ocorrerão a partir da lista geral de classificados no concurso, aplicando-se a reserva legal de vagas para pessoas com deficiência e negros.

9.2 O candidato aprovado deverá apresentar, no ato da posse, comprovantes que atestem que faz jus à titulação mínima exigida para o cargo, assinados por autoridade competente e obtidos em instituição de ensino reconhecida pelo MEC.

9.3 O candidato aprovado e nomeado deverá também:

- a) Estar quite com os cofres públicos.
- b) Não ter sido demitido do Serviço Público Federal, enquanto ocupante de cargo efetivo ou em comissão nos últimos 05 (cinco) anos, contados da data da publicação do ato penalizador.
- c) Não acumular cargos, empregos e funções públicas e não perceber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, exceto aqueles permitidos no inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção nos termos da lei, dentro do prazo para a posse, determinado no § 1º do artigo 13 da Lei nº 8.112/90.
- d) Gozar dos direitos políticos e estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.



- e) Possuir Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, PIS ou PASEP.
- f) Ser julgado apto física e mentalmente pela Junta Médica Oficial da Instituição, para o exercício do cargo.

9.4 Outras exigências estabelecidas em lei poderão ser solicitadas para o desempenho das atribuições do cargo.

9.5 Somente poderá ser empossado o candidato aprovado que for julgado apto física e mentalmente pela Junta Médica Oficial da Instituição, para o exercício do cargo.

9.6 No ato da posse o candidato aprovado também deverá apresentar os documentos para efetivação elencados no endereço eletrônico do concurso.

9.7 O candidato aprovado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação. O não pronunciamento do convocado no prazo estipulado obrigará a Instituição a tornar sem efeito o ato de provimento decorrente da portaria de nomeação, convocando o próximo candidato classificado.

9.8 A posse dos candidatos classificados e nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

9.9 O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do art. 41, *caput*, da Constituição Federal, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados por comissão competente para tal fim.

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais, orçamentárias e financeiras pertinentes, bem como à rigorosa ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e à apresentação da documentação exigida em lei.

10.2 O candidato aprovado que for convocado que não puder tomar posse poderá optar pela desistência definitiva da vaga ou ser colocado ao final da lista de classificados, para posterior convocação, devendo assinar documento neste sentido, dentro do prazo de 05 (cinco) dias.

10.3 Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de aprovação no concurso, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

10.4 O prazo para impugnação desse edital é de 10 (dez) dias a contar de sua publicação no DOU. O formulário de impugnação, disponível no endereço eletrônico do concurso,



acompanhado dos documentos que comprovem a alegação do impugnante será encaminhada para o e-mail concursotae@proad.ufop.br, com o título “**Impugnação do Edital**”. Eventuais alterações do edital, decorrentes de impugnação, serão publicadas no DOU e divulgadas no endereço eletrônico do concurso.

10.5 Eventuais questionamentos sobre o conteúdo das provas deverão ser encaminhados para o e-mail concursotae@proad.ufop.br até às 16 horas do dia 22/03/2017, com o título “Questionamento”. Serão desconsiderados os questionamentos recebidos fora do prazo estabelecido neste item.

10.6 O prazo de validade do concurso é de 02 (dois) anos, prorrogável por igual período, contado a partir da data da publicação da homologação do resultado concurso no Diário Oficial de União (DOU). Esse concurso poderá ser aproveitado por qualquer outra Instituição de Ensino Público Federal.

10.7 É de responsabilidade do candidato aprovado no concurso manter atualizado na UFOP seu endereço, por um período de até 04 (quatro) anos, após a publicação do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

10.8 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente edital e das instruções específicas para cada cargo, das quais não poderá alegar desconhecimento.

10.9 A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

10.10 O presente edital e as normas que regem o concurso público no âmbito da UFOP podem ser obtidas no endereço eletrônico do concurso.

10.11. Eventuais dúvidas sobre o concurso deverão ser encaminhados para o e-mail: concursotae@proad.ufop.br.

10.12 Os casos omissos serão julgados pelo Conselho Universitário.

Isabela Perucci Esteves Fagundes

Isabela Perucci Esteves Fagundes
Chefe da Área de Provimento
e Movimentação de Pessoal
CGP/PROAD/UFOP

**ANEXO I**

Cargo	Nível de Classificação	Requisitos básicos para investidura no cargo	Jornada
Técnico de Laboratório/Eletrônica	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em Eletrônica ou Eletrotécnica	40h
Técnico de Laboratório/Hidráulica	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em Hidráulica, Mecânica ou Eletromecânica	40h
Técnico de Laboratório/Informática	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em Informática	40h
Técnico em Arquivo	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em Arquivo	40h
Técnico em Contabilidade	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em Ciências Contábeis	40h
Técnico em Herbário	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em Agricultura, Agroecologia, Ecologia, Florestas, Herbário ou Meio Ambiente	40h
Contador	E	Curso Superior em Ciências Contábeis	40h
Engenheiro/Engenharia Mecânica	E	Curso Superior em Engenharia Mecânica	40h
Médico/Clinica Médica	E	Curso Superior em Medicina	20h

ANEXO II

Cargo	Campus	Vagas
Técnico de Laboratório/Eletrônica	João Monlevade	01
Técnico de Laboratório/Hidráulica	Ouro Preto/Mariana	01
Técnico de Laboratório/Informática	Ouro Preto/Mariana	01
Técnico em Arquivo	Ouro Preto/Mariana	01
Técnico em Contabilidade	Ouro Preto/Mariana	01
Técnico em Herbário	Ouro Preto/Mariana	01
Contador	Ouro Preto/Mariana	02
Engenheiro/Engenharia Mecânica	Ouro Preto/Mariana	01
Médico/Clinica Médica	Ouro Preto/Mariana	01

ANEXO III - DESCRIÇÃO DOS CARGOS

Técnico de Laboratório/Área: Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Técnico em Arquivo: Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Técnico em Contabilidade: Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Técnico em Herbário: Executar tarefas de conservação e disposição de coleções de plantas secas, de forma a possibilitar consultas e exames necessários. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Contador: Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Engenheiro/Engenharia Mecânica: Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, orçar e contratar empreendimentos; coordenar a operação e a manutenção dos mesmos. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Médico/Clinica Médica: Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



PROGRAMA DAS PROVAS

Língua Portuguesa

CARGOS DE NÍVEL D

1. Compreensão e interpretação de textos, considerando as relações morfossintáticas e semânticas que os constituem. 2. Coesão e coerência textuais. 3. Noções de variação e das modalidades oral e escrita da língua. 4. Concordância verbal e nominal. 5. Regência verbal e nominal. 6. Uso do sinal indicativo de crase. 7. Pontuação. 8. Ortografia e acentuação gráfica.

CARGOS DE NÍVEL E

1. Compreensão e interpretação de textos, considerando as relações morfossintáticas e semânticas que os constituem. 2. Coesão e coerência textuais. 3. Noções de variação e das modalidades oral e escrita da língua. 4. Concordância verbal e nominal. 5. Regência verbal e nominal. 6. Uso do sinal indicativo de crase. 7. Pontuação. 8. Ortografia e acentuação gráfica.

Conhecimento específico

CARGOS DE NÍVEL D

Técnico de Laboratório/Eletrônica:

1. Conhecimento Básico. Grandezas elétricas: corrente, tensão e potência. Resistência, indutância e capacitância em circuitos elétricos. Lei de Ohm: elementos passivos e ativos de circuitos elétricos. Associação de resistores, indutores e capacitores em série e paralela. Análise de circuitos elétricos: Leis de Kirchhoff das tensões e das correntes, Teorema de Thevenin, Teorema de Norton, máxima transferência de potência, análise nodal. Ressonância. Circuitos de corrente contínua. Circuitos de corrente alternada. Freqüência, amplitude, fase, valor eficaz e de pico. Medidores: voltímetro, amperímetro, ohmímetro, wattímetro, frequencímetro.

2. Componentes eletrônicos. Diodos semicondutores: comportamento da junção PN; parâmetros estáticos e dinâmicos; diodos especiais; circuitos com diodos; retificadores e filtros para fontes de corrente contínua. Transistores bipolares e transistores de efeito de campo: funcionamento, características; operação linear e em chaveamento; polarização; parâmetros e folha de dados do transistor; modelos do transistor em corrente alternada (CA); características de amplificadores de pequenos sinais e de potência; seguidor de emissor; reguladores de tensão. Amplificadores operacionais: características e especificações; aplicações básicas do amplificador operacional (somador, integrador, diferenciador, comparador); outras aplicações do amplificador operacional na geração e



processamento de sinais analógicos como: filtros ativos, osciladores, modificadores de formas de onda.

3. Eletrônica de Potência. Dispositivos e circuitos de eletrônica de potência: características e parâmetros dos diodos controlados (SCR, DIAC e TRIAC); características e parâmetros dos transistores BJT e MOSFET de potência; IGBT; análise de circuitos e aplicações dos diodos controlados e transistores de potência. Retificação monofásica e polifásica com diodos e SCRs; conversores CC/CC e CC/CA; princípio de funcionamento de fontes chaveadas.

4. Eletrônica Digital: Portas lógicas; álgebra de Boole; síntese e simplificação de funções lógicas; mapas de Karnaugh; sistemas de numeração e aritmética binária; códigos numéricos e alfanuméricos; circuitos combinacionais e seqüenciais: Análise e projeto; famílias lógicas e circuitos integrados; conversores A/D e D/A.

5. Segurança no laboratório: Segurança na conexão de circuitos, montagem e armazenamento de instrumentos e materiais elétricos e eletrônicos. Acessórios de segurança. Choque elétrico.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALMEIDA, José Luiz Antunes de. *Eletrônica industrial*. Editora Érica.

AHMED, Ashfaq. *Eletrônica de potência*. São Paulo: Makron Books Ltda., 2000.

BOYLESTAD, Robert L. *Introdução à análise de circuitos*. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2004.

BOYLESTAD, R., NASHELSKY, L., *Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos*. 8ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

CAPUANO, F. G., IDOETA, I. V. *Elementos de Eletrônica Digital*. 34ª ed. São Paulo: Érica. 2002.

GRUITER, A. F. *Amplificadores Operacionais*. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.

MALVINO, A. P., *Eletrônica*, vols 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1995.

O'MALLEY, John. *Análise de circuitos*. São Paulo: Makron Books Ltda., 1993.

PERTECE JÚNIOR, A. *Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos*. 6ª ed. São Paulo: Editora Bookman, 2003.

RASHID, M.H. *Eletrônica de potência: circuitos, dispositivos e aplicações*. Makron Books.

SEDRA, Adel S. e SMITH, Kenneth C. *Microeletrônica*. São Paulo: Makron Books Ltda., 2000.

TOCCI, R.J. E WIDMER, N.S. *Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações*. 8ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

Técnico de Laboratório/Hidráulica:



1. Propriedades físicas dos líquidos: massa específica, densidade, viscosidade, compressibilidade, tensão superficial.
2. Conceito de força e pressão, variação da pressão nos líquidos, superfície de nível, princípio de Arquimedes, velocidade e vazão.
3. escoamento permanente de líquidos em condutos forçados; teorema de Bernoulli.
4. Perda de carga distribuída e localizada.
5. Distribuição em percurso.
6. Instalações e recalques.
7. Curvas características de bombas hidráulicas.
8. escoamento em orifícios, bocais, tubos curtos e vertedores.
9. escoamento permanente, não permanente, uniforme e variado em canais.
10. Calibração de orifícios, bocais e vertedores.
11. Medidores de vazão de líquidos.

Prova Prática:

1. Manuseio e funcionamento de instrumentos de medidas mecânicas: trena, paquímetro, micrômetro, cronômetro, termômetro, dinamômetro, barômetro, manômetro, medidores de velocidade e tacômetros.
2. Medição de vazão pelos métodos diretos, medidores de vazão tipo placa de orifício, tipo turbina, tipo roda d'água, ultrassônicos, eletromagnéticos.
3. Piezômetros e demais medidores de nível.
4. Calibração dos principais medidores existentes no laboratório, relacionados com a medição das grandezas físicas envolvidos nos escoamentos.
5. Conhecimentos básicos de ferramentas usadas nas instalações hidráulicas.
6. Conhecimentos básicos da montagem de instalações hidráulicas.

Técnico de Laboratório/Informática:

1. Manutenção de Software: conceitos e instalação; plataformas virtuais de ensino; computação em nuvem; sistema de gestão de parque de informática; diagnósticos e resolução de problemas.
2. Manutenção de Computadores: características, tecnologia e funcionamento dos elementos de um computador, e seus periféricos; processo de entrada e saída de dados, envolvendo buffer e cache; realização de cópia de segurança; montagem, manutenção e configuração de microcomputadores; diagnósticos e resolução de problemas.



3. Sistemas Operacionais: conceitos, comandos, Interoperabilidade; conhecimentos, instalação e configuração dos sistemas Linux, Windows e MacOSX; automatização de serviços e tarefas; shell script; gerenciamento de arquivos; estrutura de árvores de diretório; compartilhamento de recursos; diagnósticos e resolução de problemas.

4. Redes de Computadores: conceitos, tecnologia e aplicações de equipamentos de redes; conceitos, instalação e configuração de protocolos de rede; conceitos e aplicações para: DHCP, DNS, FTP, SMTP, POP, IMAP, HTTP, LDAP, SSH, computação em nuvem, controlador de domínio, firewall, proxy e wins; características e tecnologias de meios físicos de transmissão envolvendo par trançado, cabo coaxial, fibra ótica e outros meios; instalação e configuração de redes locais.

5. Programação e Algoritmos: constantes; variáveis; expressões; estruturas e laços de repetição; vetores; matrizes; tipos abstratos de dados; recursividade.

Técnico em Arquivo:

1. Conceituação: Arquivos: (origem, histórico, função, classificação e princípios).
2. Ciclo Vital dos Documentos: Teoria das Três Idades.
3. Classificação dos documentos: (princípios, natureza, espécie, gênero, tipologia e suporte físico).
4. Terminologia Arquivística.
5. Noções básicas de preservação e conservação de documentos.
6. Gestão de Documentos: Protocolo: recebimento, classificação, registro tramitação e expedição de documentos.
7. Códigos e Planos de Classificação de Documentos e Tabelas de Temporalidade.
8. Sistemas e métodos de arquivamento.
9. Gestão de documentos digitais.
10. Noções de Aplicação de Tecnologias (Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, Digitalização e Microfilmagem).
11. Legislação Arquivística: Lei 6.546/ 1978; Lei 5.433/1968; Decreto 1.799/1996; Lei 8.159/1991; Decreto 4.073/2002; Lei 12.527/2011; Decreto 7.724/2012; Lei nº 12.682/2012; Resolução CONARQ nº 14/2001; Resolução CONARQ nº31/2010; Resolução CONARQ nº40/2014; Portaria MEC 1224/2013; Portaria MEC 1261/2013.
12. Sistema Eletrônico de Informações – SEI (Número Único de Protocolo, Assentamento Funcional Digital e Protocolo Eletrônico).

Técnico em Contabilidade:

CONTABILIDADE GERAL:

1. Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.



2. Patrimônio: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Equação Fundamental do Patrimônio.
3. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Débito, crédito e saldo. Contas patrimoniais e de resultado. Apuração de Resultados.
4. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, e Demonstração do Fluxo de Caixa.
5. Lei 6404/1976 e alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009.
6. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade: nº 1.185/09, nº 1.282/10, nº 1.374/11, nº 1.376/11.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTABILIDADE DE CUSTOS:

1. Análise Vertical e Horizontal.
2. Análise da lucratividade e desempenho.
3. Análise dos ciclos financeiro e operacional.
4. Análise da estrutura de capitais e solvência.
5. Análise da liquidez e capacidade de pagamento.
6. A Contabilidade de Custos, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial.
7. Terminologia contábil aplicada à contabilidade de custos.

CONTABILIDADE PÚBLICA:

1. Princípios Orçamentários.
2. RECEITA ORÇAMENTÁRIA: Classificação da receita, reconhecimento da receita, procedimentos contábeis referentes à receita.
3. DESPESA ORÇAMENTÁRIA: Classificação da despesa, créditos orçamentários iniciais e adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores.
4. FONTE E DESTINAÇÃO DE RECURSOS: Receita e despesa orçamentárias.
5. COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial.
6. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS: Qualitativas, quantitativas, realização da variação patrimonial, resultado patrimonial.
7. Mensuração de Ativos e Passivos: Conceitos, avaliação e mensuração, investimentos permanentes, imobilizado, intangível.
8. PLANO DE CONTAS- ASPECTOS GERAIS DO PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO: Diretrizes, objetivos, responsabilidades, campo de aplicação.
9. REGISTRO CONTÁBIL: Lógica do registro contábil, contas financeiras e permanentes, formalidades do registro contábil, lançamentos contábeis típicos do setor público.



10. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Patrimonial.

Técnico em Herbário:

1. Botânica sistemática.
2. Morfologia vegetal e adaptações.
3. Aspectos da vegetação brasileira.
4. Métodos de coleta de material botânico.
5. Herborização e fixação de amostras.
6. Gerenciamento de banco de dados de coleções biológicas.
7. Métodos de identificação taxonômica.
8. Características do acervo de herbários.
9. Sistemas de informação para coleções botânicas.
10. Organização e manutenção do acervo do herbário.
11. Finalidades e importância das coleções botânicas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. 2010. Biologia dos Organismos. Volume 2. 3ª ed. Editora Moderna. São Paulo.

FIDALGO, O. & BONONI, V. L. R. 1989. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Instituto de Botânica. São Paulo.

LOPES, S. & ROSSO, S. 2013. Bio. 3ª ed. Ed. Saraiva. São Paulo.

PEIXOTO, A.L. & MAIA, L. C. (org.) 2013. Manual de Procedimentos para Herbários. INCT - Herbário virtual para a Flora e os Fungos. Editora Universitária UFPE. Recife. Disponível em: http://inct.florabrasil.net/wp-content/uploads/2013/11/Manual_Herbario.pdf.

PEIXOTO, A.L. 2003. Coleções Biológicas: de apoio ao inventário, uso sustentável e conservação da Biodiversidade. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

CARGOS DE NÍVEL E

Contador:

CONTABILIDADE FINANCEIRA:

1. Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.



2. Processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação das Demonstrações Contábeis:

- 2.1. Balanço Patrimonial;
- 2.2. Demonstração do Resultado;
- 2.3. Notas Explicativas.

3. Operações com mercadorias: avaliação e Controle de estoques; Aspectos tributários nas vendas e compras: apuração, controle e compensação de tributos incidentes.

4. Contabilização da folha de pagamento e dos encargos sociais.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, CONTABILIDADE DE CUSTOS E CONTABILIDADE GERENCIAL:

1. Análise Vertical e Horizontal.
2. Análise da lucratividade e desempenho.
3. Análise dos ciclos financeiro e operacional.
4. Análise da estrutura de capitais e solvência.
5. Análise da liquidez e capacidade de pagamento.
6. A Contabilidade de Custos, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial.
7. Terminologia contábil aplicada à contabilidade de custos.
8. Classificação dos custos.
9. Sistema de custeio por ordem e sistema de custeio por processo.
10. Sistema e métodos de custeio, Custeio por Absorção, Custeio Variável, Custeio Baseado em Atividade.

CONTABILIDADE PÚBLICA:

1. Princípios Orçamentários.
2. Receita Orçamentária: Classificação da receita, reconhecimento da receita, procedimentos contábeis referentes à receita.
3. Despesa Orçamentária: Classificação da despesa, créditos orçamentários iniciais e adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores.
4. Fonte e destinação de recursos: Receita e despesa orçamentárias.
5. Composição do Patrimônio Público: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial.
6. Variações Patrimoniais: Qualitativas, quantitativas, realização da variação patrimonial, resultado patrimonial.
7. Mensuração de Ativos e Passivos: Conceitos, avaliação e mensuração, investimentos permanentes, imobilizado, intangível.



8. Plano de Contas – Aspectos Gerais do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público: Diretrizes, objetivos, responsabilidades, campo de aplicação.
9. Registro Contábil: Lógica do registro contábil, contas financeiras e permanentes, formalidades do registro contábil, lançamentos contábeis típicos do setor público.
10. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Patrimonial.

Engenheiro/Engenharia Mecânica:

1. Conceitos Fundamentais em Manutenção Mecânica. Sistema de manutenção centralizada e descentralizada. Tipos de Manutenção. Manutenção Corretiva. Manutenção Preventiva. Manutenção Preditiva. Manutenção Autônoma. Indicadores de Manutenção. Planejamento e Controle da Manutenção. Padronização da Manutenção. Tratamento de Falhas.
2. Análise de Cargas e Tensões. Fatores de Segurança. Tensão. Torção. Deformações Deflexão e Rigidez. Tração. Compressão e Torção. Conexões e concentrações de tensões. Potência no eixo. Cargas no eixo. Deflexão do eixo. Parafusos e uniões. Padrão de roscas e definições. Parafusos de Potência. Tensões em roscas. Soldagem. União por adesivo. Molas mecânicas. Mancais de Rolamento e Lubrificação. Uma visão geral sobre engrenagens. Engrenagens de dente Reto. Engrenagens Helicoidais. Engrenagens Cônicas. Embreagens, freios e acoplamentos. Fundamentos de Projetos Mecânicos. Dimensionamento. Condições de Contorno. Elementos Mecânicos, Análise de Falha, Vida Útil. Padronização. Sistemas de União, Sistemas de Transmissão de Potência, Sistemas de Amortecimento, Sistemas de Redução e Multiplicadores.
3. Caracterização de materiais. Tipos de materiais e propriedades. Respostas dos materiais a um esforço mecânico: conceito de tensão, tensão/deformação convencional, curvas tensão versus deformação. Comportamento de materiais compósitos, comportamento em fluência, comportamento em fadiga. Ensaio de tração. Ensaio de compressão. Ensaio de dobramento. Ensaio de impacto. Ensaio de dureza e microdureza. Ensaio de torção. Fadiga dos materiais.
4. Grandezas Físicas no Processo de Corte. Movimentos. Direções dos Movimentos. Percursos da Ferramenta na Peça. Velocidades. Grandezas de Corte. Nomenclatura e Geometria das Ferramentas de Corte. Sistemas de Referência Utilizados na Determinação dos Ângulos da Cunha Cortante. Ângulos da Cunha Cortante. Funções e Influência dos Ângulos da Cunha Cortante. Formação do Cavaco. Ângulo de Cisalhamento e Grau de Recalque. Zona de Aderência. Zona de Escorregamento. Aresta Postiça de Corte. Tipos e Formas de Cavaco. Controle do Cavaco. Força, Pressão Específica e Potência de Usinagem. Força de Usinagem. Fatores que Influenciam a Força de Usinagem. Pressão Específica de Corte. Potência de Usinagem.



Laminação. Ferramental de conformação. Tipos de laminadores. Ângulo na mordida e na laminação passante, força e potência na laminação. Laminação de roscas. Forjamento. Ferramental de conformação: ferramentas simples; matriz fechada. Máquinas e equipamentos utilizados no forjamento: prensas de fricção; prensas excêntricas; prensas hidráulicas; martelos hidráulicos e pneumáticos. Força e potência no forjamento. Extrusão. Extrusão a frio e a quente (ferramental de conformação). Força e potência na extrusão. Trefilação. Ferramental de conformação (geometria e materiais). Equipamentos e máquinas para trefilação. Fabricação de Tubos com e sem Costura.

5. Introdução à fundição. Solidificação. Fenômenos inerentes à solidificação: contração, formação de vazios, trincas e tensões internas. Processos de fundição. Moldagem em areia seca. Moldagem em areia verde. Moldagem em areia cimento. Moldagem em areia de pega a frio. Moldagem plena. Processo Fundição em casca. Fundição por gravidade. Fundição sob pressão. Fundição por centrifugação. Fusão e vazamento nos processos de fundição. Defeitos em peças fundidas. Inspeção e controle das peças fundidas e avaliação dos processos de fundição. Classificação dos processos de soldagem. Soldagem manual, automática e semi-automática. Consumo de eletrodos. Processos de soldagem a arco: definição, equipamentos, fontes, consumíveis (tipo, função, classificação AWS), vantagens, limitações e comparações entre eles. Processo eletrodo revestido. Processo MIG/MAG e MIG pulsado. Processo eletrodo tubular. Processo arco submerso. Processo TIG.

6. Considerações gerais sobre Metrologia. Unidades de Medida e o Sistema Internacional de Unidades. Padrões de Medida e Normas para ensaios metrológicos. Erros de Medição. Aferição e Calibração. Técnicas de medição dimensionais. Técnicas de medição de temperatura, pressão, vazão, força, massa, conjugado, velocidade, aceleração, deformação e de grandezas químicas. Considerações gerais sobre Instrumentação. Características Estáticas dos Instrumentos. Características Dinâmicas dos Instrumentos.

7. Materiais utilizados em tubos. Meios de união de tubos. Acessórios de tubulação, tipos de juntas de expansão. Válvulas e equipamentos de controle. Apresentação dos diversos tipos de válvulas e campo de aplicação, tipos de controle possíveis. Projeto de tubulações: considerações básicas. Tubulações subterrâneas. Aspectos de montagem, operação e manutenção. Tubulações de esgoto. Desenhos de tubulações: tipos de desenho. Identificação de equipamentos e componentes. Plantas de tubulação. Desenhos isométricos. Dimensionamento de tubulações: dimensionamento hidráulico, cálculo de perda e carga e diâmetro interno. Dimensionamento estrutural, tipos de esforços, dilatação térmica, cálculo de espessura da parede. Aspectos de inspeção.

8. Trocadores de calor. Tipos de trocador de calor. Coeficiente global de transferência de calor. Análise de trocador de calor. Metodologia do cálculo de trocadores de calor.



Motores de combustão interna. Motores endotérmicos. Motores ICO. Análise e Desempenho dos motores. Geradores de vapor. Classificação das caldeiras. Caldeiras a combustíveis sólidos, líquidos e gasosos. Caldeiras elétricas. Norma NR 13.

9. Conceitos e Generalidades Sobre ventilação e ambientes industriais. Contaminantes. Ventilação natural e forçada. Entrada de ar e exaustão naturais. Movimento devido ao vento. Movimento devido a diferença de temperatura. Ventiladores: Classificação, grandezas características. Escolha do tipo de ventilador. Curva do sistema. Controle de vazão. Operação em série e em paralelo. Potência do ventilador. Projeto de um sistema de ventilação: dimensionamento dos dutos, cálculo de perda de carga. Dimensionamento de ventiladores.

10. Aplicações da refrigeração e do ar condicionado: conservação dos alimentos. Condicionamento de ambientes. Câmaras frias. Ciclos de refrigeração. Ciclo frigorífico de compressão de vapor. Ciclo de expansão de ar. Ciclo de absorção. Equipamentos frigoríficos. Torres de resfriamento. Separadores de líquido, resfriadores intermediários e depósitos de refrigerante. Dispositivos de expansão. Técnicas de execução do isolamento. Dutos e ventiladores: Sistema de distribuição. Dimensionamento. Atenuadores de ruído. Tubulações e bombas. Resfriadores e desumidificadores. Controle em ar condicionado. Sistemas multipressão. Filtragem de partículas.

11. Conceitos e Generalidades Sobre Máquinas de Fluxo: Definições; principais componentes de bombas, turbinas e ventiladores; formas da conversão de energia; classificação de máquinas de fluxo. Perdas e Rendimentos em Máquinas de Fluxo: tipos de perdas, equações, diagrama de perdas. Sistemas de Bombeamento: curvas características de bombas, curva do sistema, seleção de bombas, tipos de instalações de bombeamento (equação da energia); Associação de bombas em paralelo, Associação de bombas em série. Bombas de Deslocamento Positivo: princípio de funcionamento, classificação, campo de aplicação, grandezas características, equações empregadas, indicações práticas para instalação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BEGA, Egídio Alberto ((Org.)). **Instrumentação industrial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Interciência, Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, 2011. xxv, 668 p.

BRAN, Richard; SOUZA, Zulcy de. **Maquinas de fluxo**: turbinas - bombas - ventiladores. Rio de Janeiro: Ao Livro Tecnico 1980. xviii, 262 p.

BRUNETTI, Franco. **Motores de combustão interna 2**. São Paulo: Blucher 2012. 458 p.

CALLISTER, W. D. **Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução**. Ed. LTC.2012. 817p

CHIAVERINI, Vicente. **Aços e ferros fundidos**.. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Associação Brasileira de Metais 1984. 518p.



FERRARESI, Dino. **Fundamentos da usinagem dos metais**. São Paulo: Edgard Blucher 2003. xliii, 751 p.

LINSINGEN, Irlan von. **Fundamentos de sistemas hidráulicos**. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC 2003. 399 p.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Ventilação industrial e controle da poluição**. 2a ed. Rio de Janeiro: LTC c1990. 403 p.

NORTON, Robert L. **Projeto de máquinas: uma abordagem integrada**. 2nd ed. Porto Alegre: Bookman 2004. 931 p.

PERA, Hildo. **Geradores de vapor de água: (caldeiras)**. São Paulo: Escola Politécnica da USP, Departamento de Engenharia Mecânica 1966. 288 p

SCHAEFFER, Lirio. **Conformação mecânica**. 3.ed. Porto Alegre: Imprensa Livre 2009. 167 p.

SHIGLEY, Joseph Edward; MISCHKE, Charles R.; BUDYNAS, Richard G. **Projeto de engenharia mecânica**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 960 p.

SOUZA, Sergio Augusto de. **Ensaaios mecânicos de materiais metálicos**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher 1977. 221 p.

STOECKER, W. F.; JONES, J. W. **Refrigeração e ar condicionado**. São Paulo: McGraw-Hill c1985. 481 p.

TELLES, Pedro Carlos da Silva. **Tubulações industriais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico São Paulo: USP c1968. 445 p.

VIANA, HERBERT RICARDO GARCIA. **PCM- Planejamento e Controle da manutenção**. Editora: Qualitymark, 2002. 196 p.

WAINER, Emilio; BRANDI, Sergio Duarte; MELLO, Fabio Decourt Homem de. **Soldagem: processos e metalurgia**. São Paulo: E. Blucher, c1992. 494 .

XENOS, H. G. **Gerenciando a Manutenção Produtiva – O caminho para Eliminar Falhas nos Equipamentos e Aumentar a Produtividade**. Minas Gerais, Brasil: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. 302 p.

Médico/Clínica Médica:

1. Código de Ética Médica; Preenchimento da Declaração de óbito; Doenças de Notificação Compulsória; Princípios do Atendimento Clínico; Princípios doutrinários e organizativos do SUS: Direito à saúde, Controle social na saúde, Recursos humanos no SUS, Financiamento no SUS, Reforma Sanitária e Modelos Assistenciais de Saúde. Atenção Básica à Saúde: Programa de Saúde da Família como estratégia de reorientação da Atenção Básica à Saúde.

2. Dor Fisiopatologia; Dor Torácica; Dor Abdominal; Cefaleias; Dor Lombar e Cervical; Distúrbios da Regulação Térmica; Calafrios e Febre; Dores Musculares, Espasmos, Câibras e Fraqueza Muscular.



3. Tosse e Hemoptise; Dispneia e Edema Pulmonar; Edema; Cianose, Hipoxia e Policitemia; Síndrome de Angústia Respiratória do Adulto; Estado de Mal Asmático; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Tromboembolismo Pulmonar.
4. Hipertensão Arterial; Síndrome de Choque; Colapso e Morte Cardiovascular Súbita; Insuficiência Coronária; Bradarritmias; Taquiarritmias; Cateterismo e Angiografia Cardíaca; Febre Reumática; Miocardiopatias e Miocardites; Infarto Agudo do Miocárdio; Cor Pulmonale; Parada Cardiorespiratória; Doenças Cardiovasculares e Cérebro Vasculares em situação aguda e crônica: Doença Arterial Oclusiva Periférica (Doença Vascular das Extremidades), Insuficiência Cardíaca Congestiva, Trombose Arterial e Venosa, Arritmias Cardíacas, Doenças da Aorta, Angina Instável e Insuficiência Coronariana; Endocardite.
5. Disfasia; Constipação Diarreia e Distúrbios da Função Ano Retal; Aumento e Perda de Peso; Doença do Esôfago, Estômago e Intestinos em situação aguda e crônica: Doença do Refluxo gastroesofágico, Úlcera Péptica e Complicações, Doença Diverticular e Pólipos do Cólon, Síndrome do Intestino Irritável, Doença Inflamatória Intestinal, Sangramento Gastrointestinal Oculto; Hematêmese Melena; Hepatite Aguda e Crônica; Icterícia e Hepatomegalia; Cirrose; Distensão Abdominal e Ascite; Coledocolitíase; Doenças do Pâncreas.
6. Líquidos e Eletrólitos; Acidose e Alcalose; Anemias; Hemorragia e Trombose.
7. Biologia do Envelhecimento; Problemas de Saúde do Idoso; Diagnóstico e Manejo das Afecções Mais Comuns da Pessoa Idosa; Avaliação.
8. Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas; Diarreia Infecciosa Aguda e Intoxicação Alimentar; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Imunizações, Alergias.
9. Insuficiência Renal Aguda; Insuficiência Renal Crônica; Glomerulopatias; Obstrução das Vias Urinárias.
10. Lúpus Eritematoso Sistêmico; Artrite Reumatoide; Vasculites; Doença Articular Degenerativa; Artrite Infecciosa.
11. Distúrbios da Coagulação; Diabetes Mellitus; Doenças da Tireóide; Acidose Lática; Carências Nutricionais.
12. Traumatismo Cranioencefálico e Raquimedular; Viroses do Sistema Nervoso Central: Meningites e Encefalites; Coma.
13. Doenças Ocupacionais; Acidentes do Trabalho.
14. Neoplasias.
15. Saúde da Mulher – Anticoncepção; Assistência ao pré-natal e puerpério; Hipertensão arterial na gestante; - Diabetes e gestação; Infecções na gestação; Doenças da mama; Amenorreia; Sangramento uterino anormal; Secreção vaginal e prurido vulvar; Dor pélvica; Câncer genital feminino; Climatério; Ciclo menstrual.
16. Saúde da Criança – Desnutrição; Deficiência de ferro e anemia na infância; Obesidade infantil; Febre em crianças; Doença falciforme; Calendário vacinal na criança e no adolescente; Pneumonias; Diarreias agudas e persistentes; Principais problemas



ortopédicos na criança; Avaliação da criança com chiado no peito; Asma; Parasitoses intestinais; Faringite e amigdalite; Otites e rinosinusites; Desidratação; GNDA.

17. Temas relevantes em saúde pública –: Dengue; Alcoolismo e dependência às drogas; Doença de Alzheimer; Depressão.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Constituição da República Federativa do Brasil – Título VIII – Cap. II – Seção II.

Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS – SUS 2001 (Portaria MS/GM nº 95 de 26 de janeiro de 2001 e regulamentação complementar).

Organização dos serviços de saúde do trabalhador. Organização Internacional do Trabalho e Normas Internacionais do Trabalho.

Recomendações 112/59 da OIT – Convenção 161/85 da OIT-NR4_SESMT; NR5 - CIPA; NR7 -PCMSO; NR9 – PPRA; PPP e suas regulamentações;

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza e cols. Tratado de saúde coletiva. Hucitec: São Paulo, 2006.

ROUQUAIROL, Maria Zélia, FILHO, Naomar Almeida. Epidemiologia e Saúde. MEDSI, 2003, 708p.

ANDRADE, Luiz Odorico M. SUS passo a passo. Hucitec, 2001.

Guideline de Higienização de Mãos (2002) - CDC - Atlanta-USA.

Guideline Isolamento e Prevenção (2007) - CDC - Atlanta - USA.

Guideline Desinfecção e Esterilização (2008) - CDC - Atlanta - USA.

Manuais ANVISA relacionados à infectologia.

COUTO, Renato Camargo, PEDROSA, Tânia Moreira Grillo, AMARAL, Débora Borges. Infecção Hospitalar e outras complicações não-infecciosas da doença - epidemiologia, controle e tratamento. 4ª edição, 2009.

CHIN, James e cols. Manual de Controle das Doenças Transmissíveis. Artmed - Artes Medicas Sul.

CIMERMAN, Sérgio. Condutas em Infectologia. 2 ed. Atheneu , 2011.

SANTOS CRUZ, Maria Leticia. Rotinas Ambulatoriais em Infectologia Para o Pediatra. Atheneu, 2012.

SCHOR, Nestor; SALOMÃO, Reinaldo; PIGNATARI, Antonio Carlos Campos. Infectologia. Ed. Manole.

CECIL. Tratado de Medicina Interna, 23ª ed, 2010 (2 Volumes).

TAVARES, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos Para o Clínico, 2ª. ed, Atheneu, 2007.

MANDELL, DOUGLAS and BENNETT. Principles and Practice of Infectious Diseases, 7th ed, Elsevier, 2010.



SALLES, José Maria Cardoso; SALLES, Mauro José Costa. Antimicrobianos: Quando Indicar - Como Usar, Belém: EDUFPA, 2000.

COURA, José Rodrigues. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, Ed. Guanabara-Koogan, 2006.

Hepatitis virais: o Brasil está atento. Ministério da Saúde, 3ed 2008 http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções protocolo_hepatite_c_final-140711.pdf 11/julho/2011 www.aids.gov.br.

Recomendações para Terapia Antirretroviral em Crianças e Adolescentes Infectados pelo HIV. Ministério da Saúde / Programa Nacional de DST e Aids, Brasília 2009 www.aids.gov.br.

Suplemento I – Imunizações / Diagnóstico da Infecção pelo HIV / Manejo da toxicidade à terapia antirretroviral / Diretrizes para o tratamento da tuberculose Ministério da Saúde, Brasília 2010 www.aids.gov.br

Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Anti-Retroviral em Gestantes, Ministério da Saúde / Programa Nacional de DST e Aids, Brasília, 2010. www.aids.gov.br -

Recomendações para terapia antirretroviral em adultos infectados pelo HIV Ministério da Saúde / Programa Nacional de DST e Aids, Brasília 2008 www.aids.gov.br

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde / Programa Nacional de Controle da Tuberculose, 2010 http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_controlo_tb_novo.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 1.600, de 07 de julho de 2011**. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília/DF: 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>, acesso em 05/12/14.

PNAB - BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde) <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php>>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília/DF: 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html>, acesso em 05/12/14.

ALBURQUECE, Paulette C; STOTZ, Eduardo N. **A Educação Popular na Atenção Básica à Saúde no Município: em busca da integralidade**. Interface, Botucatu: vol.8, no.15, pp 259-274. Mar/Ago 2004. Disponível em:



<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000200006&lng=pt&nrm=iso>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei 11.350 de 5 de outubro de 2006**. Regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição, que dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional nº 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências. Ministério da saúde. Brasília/DF: 2006. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/dab/Lei_n_11.350_2006.pdf>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006**. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília/DF: 2006. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm>>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 91, de 10 de janeiro de 2007**. Regulamenta a unificação do processo de pactuação de indicadores e estabelece os indicadores do Pacto pela Saúde, a serem pactuados por Municípios, Estados e Distrito Federal. Ministério de Estado da Saúde. Brasília/DF: 2007. Disponível em: <<http://portalweb04.saude.gov.br/sispacto/portaria.pdf>>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na Escola**. Editora do Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2009. Caderno de Atenção Básica, no. 24. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional para Educação Permanente em saúde**. (Portaria GM nº 1996 de 20 de agosto de 2007). Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde, v. 9. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília/DF: 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guia de bolso**. Série B. Textos Básicos de Saúde. 7ª edição. Revista. Brasília/DF: 2008. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_guiabolso_7ed_2008.pdf>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 2ª edição. Brasília - Ministério da Saúde, 2004. Série B. Textos Básicos de Saúde. 1ª edição. Editora MS. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus_doc_base.pdf>, acesso em 05/12/14.



BUSS, Paulo M. **Globalização Pobreza e Saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, 12(6): pp1575-1589, 2007. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v12n6/v12n6a17.pdf>>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Doenças respiratórias crônicas**. Ministério da Saúde, 2010 (Cadernos de Atenção Básica, n. 25), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd25.pdf>, acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST**. Manual de Bolso. 2ª edição, Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/manual_dst_tratamento.pdf >, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para hepatite viral C e coinfeções**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_diretrizes_hepatite_viral_c_coifecoes.pdf>, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2011. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=manual_recomendacoes_TB11.pdf>, acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Portaria nº 3125, de 27 de Outubro de 2010**. Aprova as Diretrizes para Vigilância Atenção e Controle da Hanseníase. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2010. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3125_07_10_2010.html>, acesso em 05/12/14.

DUNCAN, Bruce B; GIUGLIANI, Elsa RJ; SCHIMIDT, Maria Ines. **Medicina Ambulatorial: Condutas na Atenção Primária Baseada em Evidências**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2013. 1976 p.15) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil Medicina**. 23ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010. (2 vols).\

LONGO Dan L; FAUCI, Anthony S; KASPER Dennis L. **Medicina Interna de Harrison**. 18ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2013. (2 vols).

DUNCAN, Bruce B; GIUGLIANI, Elsa RJ; SCHIMIDT, Maria Ines. **Medicina Ambulatorial: Condutas na Atenção Primária Baseada em Evidências**. 4ª edição.



Porto Alegre: Artmed Editora, 2013. 1976 p. 15) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil Medicina**. 23ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010. (2 vols).

LONGO Dan L; FAUCI, Anthony S; KASPER Dennis L. **Medicina Interna de Harrison**. 18ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2013. (2 vols).

PAPADAKIS, Maxine; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W.; **A. Current Medical Diagnosis and Treatment 2013**. 52ª edição. Editora McGraw-Hill/Lange, 2012.

VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. **Tratado de Infectologia**. 4ª edição. Editora Atheneu, 2010. (2 vols).

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica**. Resolução CFM Nº 1.931/09 de 17 de setembro de 2009.

GoldmansCecilMedicine24thEd2012

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, disponíveis no site da SBC <<http://publicacoes.cardiol.br/consenso/>>, acesso em 05/12/14

KDIGO Clinical Practice Guideline for Acute Kidney Injury, VOLUME 2 | ISSUE 1 | MARCH 2012. <http://www.kidney-international.org>

KDIGO CLINICAL PRACTICE GUIDELINE FOR EVALUATION AND MANAGEMENT OF CKD. Disponível em: <http://www.kdigo.org/clinical_practice_guidelines/pdf/CKD/KDIGO_2012_CKD_GL.pdf>, acesso em 05/12/14.

Consensos e diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia: Disponível em: <<http://sbpt.org.br/consensos-e-diretrizes-da-sbpt-101101/>>, acesso em 05/12/14.

Protocolos Assistenciais da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para Dengue e Chikungunya. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=saude&tax=25601&lang=pt_BR&pg=5571&taxp=0&>, acesso em 05/12/14.

Cadernos da Atenção Básica: Saúde da Criança; Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa; Diabetes Mellitus; Obesidades; Hipertensão Arterial Sistêmica; Prevenção Clínica de Doença Cardiovascular, Cerebro-vascular e renal crônica;

Manual Técnico para Controle de Tuberculose;

Manual Técnico para Controle de Hanseníase.

Lei Federal nº 8080 de 19/09/90.

Lei Federal nº 8142 de 28/12/90

Estatuto do Idoso - Lei Federal nº 10.741 de 01/10/03 - Título II – capítulo IV.

Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal 8.069 de 13/07/90 – Título II – capítulo I.



Documento final - PDF [1.3 MB] Versão de bolso - PDF [1.1 MB] Suplemento I - Manejo da Falha Terapêutica - PDF [725 KB] Suplemento II - Critérios para Início do Tratamento Antirretroviral - PDF [209 KB] Suplemento III - Tratamento e prevenção - PDF [1.3 MB] - Janeiro 2011 Suplemento IV - Manejo da Falha Terapêutica - PDF [177 KB] - Outubro 2010.

DEFINIÇÃO DA RESERVA DE VAGA NA NOMEAÇÃO DE EXCEDENTES

Ordem da nomeação	Tipo de Vaga	Ordem da nomeação	Tipo de Vaga
1 ^a	Ampla	31 ^a	Ampla
2 ^a	Ampla	32 ^a	Ampla
3 ^a	Negro	33 ^a	Negro
4 ^a	Ampla	34 ^a	Ampla
5 ^a	Pessoa com Deficiência	35 ^a	Pessoa com Deficiência
6 ^a	Ampla	36 ^a	Ampla
7 ^a	Ampla	37 ^a	Ampla
8 ^a	Negro	38 ^a	Negro
9 ^a	Ampla	39 ^a	Ampla
10 ^a	Ampla	40 ^a	Ampla
11 ^a	Ampla	41 ^a	Ampla
12 ^a	Ampla	42 ^a	Ampla
13 ^a	Negro	43 ^a	Negro
14 ^a	Ampla	44 ^a	Ampla
15 ^a	Pessoa com Deficiência	45 ^a	Pessoa com Deficiência
16 ^a	Ampla	46 ^a	Ampla
17 ^a	Ampla	47 ^a	Ampla
18 ^a	Negro	48 ^a	Negro
19 ^a	Ampla	49 ^a	Ampla
20 ^a	Ampla	50 ^a	Ampla
21 ^a	Ampla	51 ^a	Ampla
22 ^a	Ampla	52 ^a	Ampla



23 ^a	Negro	53 ^a	Negro
24 ^a	Ampla	54 ^a	Ampla
25 ^a	Pessoa com Deficiência	55 ^a	Pessoa com Deficiência
26 ^a	Ampla	56 ^a	Ampla
27 ^a	Ampla	57 ^a	Ampla
28 ^a	Negro	58 ^a	Negro
29 ^a	Ampla	59 ^a	Ampla
30 ^a	Ampla	60 ^a	Ampla

CRONOGRAMA DO CONCURSO

Sorteio reserva de vaga	19/10/2016
Período de inscrições	08 a 25/11/2016
Pedido de isenção	08 a 11/11/2016
Resultado Pedido de Isenção	22/11/2016
Pagamento da taxa de inscrições	Até 27/11/2016
Divulgação relação inscritos, condições especiais deferidas, banca examinadora	12/12/2016
Comprovante Definitivo de Inscrição	Até 10/03/2017
Prova	19/03/2017
Envio dos Questionamentos	Até as 16h de 22/03/2017
Divulgação da data de prova prática	Até 07/04/2017
Entrega de currículo	17/04/2017
Publicação dos resultados	09/05/2017
Trabalhos da Comissão	15, 16 e 17/05/2017
Divulgação da decisão da Comissão	19/05/2017
Recurso da decisão comissão	Até 25/05/2017



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Recurso de resultado

Até 15/05/2017